



# Os casos genitivo, dativo, vocativo e ablativo

Você vai aprender as terminações dos casos genitivo e dativo no singular e no plural, suas características nas cinco declinações e praticar a tradução de frases com os quatro casos já estudados.

Profa. Márcia Regina de Faria da Silva

### Propósito

O estudo dos casos genitivo, dativo, vocativo e ablativo é fundamental para a correta compreensão e tradução de textos em latim, habilidade essencial para profissionais das áreas de Letras e História que lidam com fontes clássicas e documentos antigos.

### Objetivos

- Identificar os casos genitivo e dativo nas cinco declinações latinas e utilizá-los corretamente na tradução de frases.
- Analisar o uso dos casos vocativo e ablativo nas cinco declinações latinas, incluindo situações especiais, por meio da tradução e interpretação de frases.

### Introdução

Neste conteúdo, será realizada uma introdução detalhada aos casos genitivo, dativo, vocativo e ablativo, tanto no singular quanto no plural, com foco especial nas terminações correspondentes dentro das cinco declinações da língua latina. O objetivo é apresentar não apenas as formas gramaticais, mas também as nuances de uso e as particularidades de cada caso, considerando aspectos como o gênero das palavras e as variações semânticas que surgem, especialmente no uso do ablativo com diferentes preposições.

Ao longo do material, serão discutidas as características gerais das declinações latinas e os elementos distintivos de cada um dos casos em foco. No caso do vocativo, por exemplo, será abordada sua função na invocação ou chamamento, enquanto o ablativo será explorado em suas múltiplas possibilidades de uso, como instrumento, causa, modo, entre outras.

Além da parte teórica, a proposta inclui a continuidade da prática de tradução de frases latinas, com exemplos que envolvem todos os casos já estudados. Essa abordagem tem como objetivo fortalecer a compreensão do funcionamento sintático do latim e ajudar a fixar o posicionamento correto das palavras dentro da oração, conforme as regras morfossintáticas da língua.

Combinando teoria e prática, este conteúdo oferece uma base sólida para o domínio da estrutura dos casos latinos, essencial para qualquer estudante que deseje aprofundar seus conhecimentos em língua e literatura clássica.

## Genitivo: 1ª declinação

O genitivo é o caso que identifica a declinação da palavra, pois as terminações não se repetem em nenhuma declinação, no singular ou no plural.

Esse caso difere do:

### Nominativo

Em que o **-us** pode ser tanto singular de 2ª declinação quanto singular e plural de 4ª.

### Acusativo

Em que o **-um** pode ser terminação de singular tanto da 2ª quanto da 4ª declinação.

Em relação à função sintática, o genitivo representa o adjunto adnominal restritivo ou o complemento nominal – ambos traduzidos para a língua portuguesa com a preposição **de**.



### Atenção

A preposição não aparece no latim, pois existe a terminação para determinar sua função. No dicionário, os substantivos estão no caso nominativo acompanhado do genitivo.

Na 1ª declinação, como já vimos, a terminação de genitivo singular é **-ae** e de plural, **-arum**. Vejamos um exemplo:

|          | LATIM                                            | PORTUGUÊS                                   |
|----------|--------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Singular | Poeta <b>reginae</b> laetitia <i>m</i> laudat.   | O poeta louva a alegria <b>da</b> rainha.   |
| Plural   | Poeta <b>reginarum</b> laetitia <i>m</i> laudat. | O poeta louva a alegria <b>das</b> rainhas. |

Márcia Regina de Faria da Silva.

Observe que a terminação **-a** de *poeta* é nominativo singular e concorda com a forma verbal *laudat* na 3ª pessoa do singular. Também já é possível reconhecer que **-am**, de *laetitia*m**, é a terminação de acusativo singular.

Assim, restaram *reginae*, na primeira frase, e *reginarum*, na segunda, que associamos às terminações de genitivo singular e de plural, respectivamente. Note que, na tradução de nosso adjunto adnominal restritivo, temos a preposição **de**.



### Dica

Para encontrar o substantivo no dicionário, basta retirar a terminação de genitivo e colocar a de nominativo acompanhada pela de genitivo. Assim, teremos: regina, -ae.

## Genitivo: 2ª declinação

Na 2ª declinação, a terminação de genitivo singular é **-i** e de plural, **-orum** – tanto para substantivos masculinos e femininos quanto para neutros.

Confira alguns exemplos:

|          | LATIM                                                    | PORTUGUÊS                                                 |
|----------|----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Singular | <i>Dei filius sum.</i>                                   | <i>Sou filho de Deus.</i>                                 |
| Plural   | <i>Agricola filio sportam <b>pomorum</b> plenam dat.</i> | <i>O agricultor dá ao filho um cesto cheio de frutos.</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

Reconhecemos, aqui, a palavra terminada em **-us**, na primeira frase, como nominativo singular. Assim, *filius* é sujeito do verbo *sum*.

A novidade está em *Dei*, com a terminação **-i** de genitivo singular. Retirando-a e acrescentando a terminação de nominativo **-us**, teremos no dicionário: *Deus*, **-i**.

Na segunda oração, vemos que *agricola* apresenta a terminação **-a** de nominativo singular da 1ª declinação, o que a torna, portanto, sujeito.

Também observamos a terminação **-am** de acusativo singular em *sportam* e *plenam* (objetos diretos). A partir desse ponto, duas novidades merecem destaque. Veja!

1. A primeira é *pomorum*, com a terminação de genitivo plural: adjunto adnominal restritivo. Como é um substantivo neutro, ao retirarmos a terminação **-orum**, acrescentaremos a terminação de nominativo singular neutro **-um** para encontrar no dicionário: *pomum*, **-i**.
2. Outra novidade é *filio*, que veremos mais adiante como dativo singular.



### Comentário

Se houver alteração de radical, será exatamente o genitivo que nos trará essa informação no dicionário.

Vejamos um exemplo:

|          | LATIM                             | PORTUGUÊS                                            |
|----------|-----------------------------------|------------------------------------------------------|
| Singular | <i>Fabri labor amplus est.</i>    | <i>O trabalho <b>do operário</b> é importante.</i>   |
| Plural   | <i>Fabrorum labor amplus est.</i> | <i>O trabalho <b>dos operários</b> é importante.</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

Sabemos que, além do nominativo com terminação **-us**, na 2ª declinação, há, também, as terminações **-er** e **-ir** para substantivos masculinos.

Ao retirarmos as terminações de genitivo **-i** e **-orum**, teremos o radical **fabr-**. Como termina em consoante (**b**) mais **r**, para encontrarmos essa palavra no dicionário, precisaremos acrescentar no nominativo singular um **-e-** entre o **b** e o **r**. Assim, teremos *faber*, *-bri*.

*Labor* é o sujeito de 3ª declinação e encontra-se no nominativo singular.

*Amplus* é um adjetivo que também está no nominativo singular e representa o predicativo do sujeito. Vamos estudá-lo depois.

## Genitivo: 3ª declinação

Na 3ª declinação, os substantivos masculinos, femininos e neutros, tanto sonânticos quanto consonânticos têm a terminação **-is** para genitivo singular.

Vejamos um exemplo.

|          | LATIM                                | PORTUGUÊS                                         |
|----------|--------------------------------------|---------------------------------------------------|
| Singular | <i>Hominis patientia virtus est.</i> | <i>A paciência <b>do homem</b> é uma virtude.</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

A palavra *patientia* está em nominativo singular da 1ª declinação como sujeito, e *virtus*, em nominativo singular de 3ª declinação como predicativo do sujeito.

Completamos a análise com o substantivo masculino *hominis*, com terminação **-is** de genitivo singular, funcionando como adjunto adnominal restritivo. No dicionário, temos: *homo*, *-inis*.

Para o genitivo plural, há uma diferenciação entre sonânticos e consonânticos. Todos os nomes sonânticos, de todos os gêneros, apresentam terminação **-ium** (com a vogal temática **-i-**), enquanto nos consonânticos, a terminação será **-um**.

Acompanhe alguns exemplos.

|          | LATIM                                 | PORTUGUÊS                                       |
|----------|---------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Singular | <i>Civium vis coligatio est.</i>      | <i>A força <b>dos cidadãos</b> é a união.</i>   |
| Singular | <i>Marium aquae periculosae sunt.</i> | <i>As águas <b>dos mares</b> são perigosas.</i> |

No primeiro, as palavras *vis* e *coligatio* são de 3ª declinação em nominativo singular, como sujeito e predicativo do sujeito, respectivamente. E o adjunto adnominal restritivo *civium* está no genitivo plural com terminação **-ium**, visto que o substantivo sonântico masculino é *civis*, *-is*.

No segundo, o substantivo *aquae* e o adjetivo *periculosae* estão em nominativo plural de 1ª declinação, em posição de sujeito e predicativo do sujeito, respectivamente.

Assim como o substantivo masculino anterior, o substantivo neutro *mare*, *maris* também recebe a terminação **-ium** de genitivo plural por ser sonântico (*marium*).

Vejamos outro exemplo.

|          | LATIM                           | PORTUGUÊS                         |
|----------|---------------------------------|-----------------------------------|
| Singular | <i>Hominum vita brevis est.</i> | <i>A vida dos homens é breve.</i> |

Aqui, vemos que *vita* é o sujeito de 1ª declinação em nominativo singular, enquanto *brevis* é o predicativo do sujeito também em nominativo singular.

*Hominum* é o adjunto adnominal restritivo que apresenta terminação **-um** para o genitivo plural, pois é um substantivo consonântico.



#### Dica

Para encontrarmos os substantivos de 3ª declinação no dicionário, será necessário considerar que pode haver variação de radical. Ao retirarmos a terminação de genitivo, precisaremos observar as possibilidades de modificação de radical apresentadas na aula anterior, já que temos de colocar o nome em nominativo singular.

## Genitivo: 4ª declinação

Na 4ª declinação, a terminação de genitivo singular para os substantivos masculinos, femininos e neutros é **-us**. O genitivo plural apresenta terminação **-uum** para todos os nomes.

Vejamos alguns exemplos.

|          | LATIM                                  | PORTUGUÊS                                      |
|----------|----------------------------------------|------------------------------------------------|
| Singular | <i>Invidia est <b>casus</b> causa.</i> | <i>A inveja é motivo <b>de queda</b>.</i>      |
| Singular | <i>Bella sunt <b>casuum</b> causa.</i> | <i>As guerras são motivo <b>de ruínas</b>.</i> |

No primeiro, *invidia* e *causa*, de 1ª declinação, representam sujeito e predicativo do sujeito, respectivamente. Ambas as palavras estão em nominativo singular. Já o substantivo masculino *casus* está em genitivo singular com terminação **-us**, o que o torna adjunto adnominal restritivo.

No segundo, encontramos o substantivo neutro de 3ª declinação *bella* em nominativo plural como sujeito.



### Atenção

*Causa* tem a mesma função da oração anterior, enquanto *casuum*, com a terminação **-uum**, representa o genitivo plural. Para colocar essa palavra em estado de dicionário, retiramos as terminações de genitivo (**-us** e **-uum**) e colocamos a terminação de nominativo singular **-us**: *casus*, **-us**.

## Genitivo: 5ª declinação

Na 5ª declinação, todos os substantivos apresentam terminação **-ei** para o genitivo singular e **-erum** para o genitivo plural.

Confira alguns exemplos.

|          | LATIM                                           | PORTUGUÊS                                         |
|----------|-------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| Singular | <i>Amando videmos <b>diei</b> pulchritudo.</i>  | <i>Ao amar, vemos a beleza <b>do dia</b>.</i>     |
| Singular | <i>Amando videmos <b>rerum</b> pulchritudo.</i> | <i>Ao amar, vemos a beleza <b>das coisas</b>.</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

Ambos se iniciam com duas formas verbais novas que veremos posteriormente e, por isso, encontram-se assim mesmo no vocabulário: *amando* e *videmos*.

*Pulchritudo* é nominativo singular de 3ª declinação e funciona como sujeito nas duas orações. Na primeira, há *diei* em genitivo singular e, na segunda, *rerum* em genitivo plural, funcionando como adjunto adnominal restritivo.

Para buscarmos essas palavras no dicionário, precisaremos retirar as desinências de genitivo **-ei** e **-erum**, e colocar a de nominativo singular **-es**. Assim, teremos, respectivamente: *dies*, **-ei** e *res*, **-ei**.

## Dativo: 1ª declinação

Como já vimos, o dativo é o caso do objeto indireto e do complemento nominal traduzido com a preposição **a** ou **por** em português.

A 1ª declinação apresenta o dativo singular **-ae** e o plural **-is**. Assim, temos:

|          | LATIM                                 | PORTUGUÊS                                        |
|----------|---------------------------------------|--------------------------------------------------|
| Singular | <i>Mater <b>filiae</b> donum dat.</i> | <i>A mãe dá um presente <b>para a filha</b>.</i> |

|                 |                                      |                                             |
|-----------------|--------------------------------------|---------------------------------------------|
| <b>Singular</b> | <i>Mater <b>filiis</b> dona dat.</i> | <i>A mãe dá presentes <b>às filhas</b>.</i> |
|-----------------|--------------------------------------|---------------------------------------------|

Márcia Regina de Faria da Silva.

Aqui, a palavra *Mater*, de 3ª declinação, encontra-se em nominativo singular, o que a torna sujeito. Também podemos reconhecer o substantivo neutro de 2ª declinação *donum*, *-i*, em acusativo singular (*donum*) e plural (*dona*), como objeto direto.

Restam apenas *filiae* e *filiis*, com as terminações de dativo singular **-ae** e plural **-is**, respectivamente, funcionando como objetos indiretos.

No dicionário, encontraremos *filia*, **-ae** ao trocarmos as terminações de dativo pela de nominativo singular acompanhada da terminação de genitivo singular.

Observe que, na tradução, usamos a preposição **para** ou **a**, indicando o complemento verbal.

No latim, não há preposição, pois a terminação de caso já define o objeto indireto.

## Dativo: 2ª declinação

Na 2ª declinação, para os substantivos masculinos, femininos e neutros, temos a terminação **-o** para o dativo singular e **-is** para o plural.

Acompanhe um exemplo.

|                 | <b>LATIM</b>                         | <b>PORTUGUÊS</b>                             |
|-----------------|--------------------------------------|----------------------------------------------|
| <b>Singular</b> | <i>Mater <b>filio</b> donum dat.</i> | <i>A mãe dá um presente <b>ao filho</b>.</i> |
| <b>Singular</b> | <i>Mater <b>filiis</b> dona dat.</i> | <i>A mãe dá presentes <b>aos filhos</b>.</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

Você já deve ter notado que o exemplo é idêntico ao da 1ª declinação, com apenas a troca do substantivo feminino de primeira *filia*, **-ae** pelo substantivo masculino de segunda *filius*, **-i**.

Há muitas palavras nas duas primeiras declinações com o mesmo radical. A feminina é de 1ª, e a masculina, de 2ª. Veja:

| <b>1ª DECLINAÇÃO</b>  | <b>2ª DECLINAÇÃO</b>  |
|-----------------------|-----------------------|
| <i>Filia, -ae</i>     | <i>Filius, -i</i>     |
| <i>Magistra, -ae</i>  | <i>Magister, -tri</i> |
| <i>Discipula, -ae</i> | <i>Discipulus, -i</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

Quando isso acontece, o dativo plural é igual para ambas as declinações, pois a desinência é a mesma (**-is**). Então, se encontrarmos *filiis*, *magistris* ou *discipulis*, traduziremos pela forma masculina “aos filhos, aos professores e aos alunos”, a menos que o contexto nos indique expressamente que se trata da forma feminina.

Há, ainda, um jeito de definir a palavra como feminina, usando a terminação **-abus** para marcar o gênero na 1ª declinação. Assim, teríamos:

*Mater dona **filiabus** dat. = A mãe dá presentes às filhas.*

## Dativo: 3ª declinação

Para os substantivos masculinos, femininos e neutros, temos a terminação de dativo singular **-i** e de plural **-ibus**.

Vejamos como exemplo o substantivo *homo*, **-inis**:

|          | LATIM                                    | PORTUGUÊS                                |
|----------|------------------------------------------|------------------------------------------|
| Singular | <i>Invidia homini perniciosa est.</i>    | <i>A inveja é perniciosa ao homem.</i>   |
| Singular | <i>Invidia hominibus perniciosa est.</i> | <i>A inveja é perniciosa aos homens.</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

As palavras *Invidia* e *perniciosa* estão em nominativo singular funcionando como sujeito e predicativo do sujeito. *Perniciosa* é um adjetivo que necessita de complemento – em português, precisa da preposição **a**.

Assim, *homini* e *hominibus*, em dativo singular e plural, respectivamente, funcionam como complemento nominal.



### Atenção

A preposição está apenas na tradução, pois, no latim, a terminação de caso elimina essa necessidade. Muitos substantivos de 3ª declinação sofrem alteração no nominativo singular. Por isso, precisamos sempre retomar as regras do nominativo para recordar essas mudanças e encontrar a palavra certa no dicionário.

## Dativo: 4ª declinação

A terminação de 4ª declinação para o dativo singular é **-ui** e para o plural, **-ibus**, em todos os nomes. Há exceção em alguns substantivos, cujo plural termina em **-ubus**.

Para traduzir, só precisamos ficar atentos se foi usada uma ou outra terminação.

Vejamos alguns exemplos.

|          | LATIM                                           | PORTUGUÊS                                            |
|----------|-------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| Singular | <i>Pluvia <b>quercui</b> bona est.</i>          | <i>A chuva é boa <b>para o carvalho</b>.</i>         |
| Singular | <i>Malae herbae <b>pecubus</b> noxiae sunt.</i> | <i>As ervas daninhas são nocivas <b>ao gado</b>.</i> |

Na primeira oração, as palavras *pluvia* e *bona* estão em nominativo singular da 1ª declinação, funcionando, respectivamente, como sujeito e predicativo do sujeito.

Já o substantivo de 4ª declinação em dativo singular *quercua* exerce a função de complemento nominal. Tirando a terminação de dativo e acrescentando a de nominativo, encontramos no dicionário: *quercus*, *-us*.

De forma semelhante, a segunda oração nos apresenta os nomes *malae*, *herbae* e *noxiae* em nominativo plural. Os dois primeiros são sujeito, enquanto *noxiae* é predicativo do sujeito. Completando o adjetivo *noxiae*, temos *pecubus* em dativo plural como complemento nominal.



### Atenção

No dicionário, a forma neutra de nominativo plural é acompanhada pelo genitivo plural pecua, -uum, já que esse substantivo não possui singular, pois representa em si uma coletividade. Em português, ao contrário, usamos o singular (gado) para demonstrar a pluralidade (= de bois).

## Dativo: 5ª declinação

A 5ª declinação apresenta terminação **-ei** para o dativo singular e **-ebus** para o plural de todos os substantivos.

Vejamos alguns exemplos.

|          | LATIM                                     | PORTUGUÊS                                       |
|----------|-------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Singular | <i>Metus <b>spei</b> noxius est.</i>      | <i>O medo é prejudicial à <b>esperança</b>.</i> |
| Singular | <i>Deus bonis <b>rebus</b> lucem dat.</i> | <i>Deus dá luz às <b>coisas boas</b>.</i>       |

No primeiro, o substantivo masculino de 4ª declinação *metus* está em nominativo singular como sujeito. Concordando com ele está o adjetivo *noxius*, também em nominativo singular, como predicativo do sujeito, cujo sentido se completa com o dativo singular *spei* como complemento nominal. Ao retirarmos o **-ei** e colocarmos a terminação de nominativo singular, buscaremos no dicionário: *spes*, *-ei*.

No segundo, encontramos como sujeito em nominativo singular de 2ª declinação *Deus* e como objeto direto em acusativo singular de 3ª declinação, *lucem*.

*Bonis rebus* está em dativo plural (objeto indireto): *bonis* é um adjunto adnominal concordante e *rebus*, substantivo de 5ª declinação, núcleo do objeto indireto. Ao trocarmos a terminação de dativo pela de nominativo, teremos no dicionário: *res*, *rei*.

## Entender e traduzir

Assista ao vídeo e veja um exemplo prático para compreender e traduzir o latim.



### Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

## Metodologia de tradução

Já traduzimos várias frases nos últimos conteúdos. Vamos, agora, sistematizar algumas regras que o ajudarão a traduzir corretamente as frases e, posteriormente, os textos latinos.

Tomemos a seguinte oração:

*Dei clementia hominibus vitam aeternam dedit.*

Para traduzi-la, siga estes passos:

### 1º passo

Encontre o verbo. Ele nos informa tudo o que precisamos saber. No vocabulário, ainda aparece como está na frase. Aqui, temos *dedit* (= *deu*). Pelo verbo na 3ª pessoa do singular, sabemos que o sujeito (quem deu?) estará em nominativo singular.

### 2º passo

Encontre o nominativo singular (sujeito). Primeiro, vamos recordar as terminações de nominativo singular das declinações (*-a, -us, -er, -ir, -um, várias, -es*). Já podemos detectar *clementia* de 1ª declinação. No vocabulário: *clementia, -ae* (= *bondade*).

### 3º passo

Volte ao verbo para obter maiores informações. Quem deu (a bondade) deu alguma coisa (o quê?). Completando o sentido do verbo sem preposição, em português, teremos o objeto direto no caso acusativo, em latim.

Vamos recordar as terminações de acusativo (*-am, -as, -um, -os, -a, -em, -es, -us*). Assim, podemos identificar *vitam aeternam* em acusativo singular. No vocabulário, encontraremos *vita, -ae* (= *vida*) de 1ª declinação e o adjetivo *aeternus, -a, -um* (= *eterna*) concordando (adjunto adnominal concordante) com *vita*, que é feminino.

### 4º passo

Volte ao verbo mais uma vez. Quem deu (a bondade) deu alguma coisa (vida eterna) a alguém (a quem?). Completando o sentido do verbo com a preposição **a**, em português, teremos o objeto indireto no caso dativo, em latim.

Vamos recordar as terminações de dativo (*-ae, -is, -o, -i, -ibus, -ui, -ubus, -ei, -ebus*). Com isso, identificamos *hominibus* em ablativo plural. No vocabulário: *homo, -inis* (= *homens*) de 3ª declinação.

### 5º passo

Você já completou todas as informações que o verbo exigia. Observe, agora, o que sobrou. Ainda não analisamos a palavra *Dei*.

Normalmente, o que não é uma exigência do verbo é adjunto adnominal ou adjunto adverbial. Não estudamos o último ainda. Então, devemos ter um adjunto adnominal restritivo em genitivo.

Para encerrar, vamos recordar as terminações de genitivo (-ae, -arum, -i, -orum, -is, -um, -us, -uum, -ei, -erum). Note a terminação -i de genitivo singular de 2ª declinação. No vocabulário: *Deus, -i* (= de *Deus*).

Agora, já podemos traduzir a frase para o português:

*A bondade de Deus deu a vida eterna aos homens.*

Seguindo sempre estes passos, dificilmente, erraremos a tradução de nossos textos.



#### Saiba mais

Para saber como as palavras latinas aparecem no dicionário, acesse o Vocabulário.

## Entender, traduzir e escrever

Assista ao vídeo e veja como entender, traduzir e escrever o latim.



#### Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

## Verificando o aprendizado

### Questão 1

Com base nos conhecimentos já adquiridos, analise a oração do Pai Nosso em latim (Mt 6, 9-13) e identifique pelo menos uma palavra de cada uma das três primeiras declinações.

*Pater noster, qui in caelis es, sanctificetur nomen tuum; veniat regnum tuum; fiat voluntas tua sicut in caelo et in terra. Panem nostrum supersubstantialem da nobis hodie. Et dimitte nobis debita nostra sicut et nos dimissimus debitoribus nostris. Et ne inducas nos in temptationem sed libera nos a malo.*

#### Chave de resposta

1ª declinação – *terra*;

2ª declinação – *pater, caelis, regnum, malo*;

3ª declinação – *nomen, volutas, panem, debitoribus, temptationem*.

## Questão 2

Complete a tabela com as terminações adequadas.

|               | GENITIVO |        | DATIVO   |        |
|---------------|----------|--------|----------|--------|
|               | Singular | Plural | Singular | Plural |
| 1ª declinação |          |        |          |        |
| 2ª declinação |          |        |          |        |
| 3ª declinação |          |        |          |        |
| 4ª declinação |          |        |          |        |
| 5ª declinação |          |        |          |        |

Márcia Regina de Faria da Silva.

## Chave de resposta

Confira o resultado a seguir.

|               | GENITIVO |          | DATIVO   |             |
|---------------|----------|----------|----------|-------------|
|               | Singular | Plural   | Singular | Plural      |
| 1ª declinação | -ae      | -arum    | -ae      | -is         |
| 2ª declinação | -i       | -orum    | -o       | -is         |
| 3ª declinação | -is      | -um/-ium | -i       | -ibus       |
| 4ª declinação | -us      | -uum     | -ui      | -ibus/-ubus |
| 5ª declinação | -ei      | -erum    | -ei      | -ebus       |

## Questão 3

Traduza as frases a seguir, utilizando os passos da metodologia de tradução:

a. *Spes et laetitia Dei dona sunt.*

b. *Homo bonus Domino vitam donat.*

### Chave de resposta

*a. A esperança e a alegria são dádivas de Deus.*

*b. O homem bom oferece a vida ao Senhor.*

### Questão 4

Traduza a frase a seguir, identificando cada caso latino. Depois, passe-a para o plural em latim, observando a modificação em cada terminação:

***Consulis filius magistrae florem dat.***

### Chave de resposta

- *Consulis* – Genitivo;
- *filius* – Nominativo;
- *magistrae* – Dativo;
- *florem* – Acusativo.

**Tradução:** *O filho do cônsul dá uma flor para a professora.*

**Plural:** *Consulum filii magistris flores dant.*

## Vocativo: 1ª declinação

O vocativo é o único caso latino que se associa a uma função sintática de mesmo nome em português e indica chamamento<sup>1</sup>.

Na maioria das declinações, não possui terminação própria. Portanto, o vocativo é uma repetição do nominativo tanto no singular quanto no plural.

Na 1ª declinação, as terminações de vocativo são as mesmas do nominativo: **-a** para singular e **-ae** para plural.

Vejamos um exemplo.

Chamamento 1

Interpelação direta a um interlocutor com quem se fala.

|          | LATIM                       | PORTUGUÊS               |
|----------|-----------------------------|-------------------------|
| Singular | <i>Discipula, stude!</i>    | <i>Aluna, estuda!</i>   |
| Plural   | <i>Discipulae, studete!</i> | <i>Alunas, estudai!</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

O apelo está sendo feito diretamente à *discipula*, na primeira frase, e à *discipulae*, na segunda. Ambas as palavras estão, então, no vocativo.

## Vocativo: 2ª declinação

Para a 2ª declinação, há uma diferenciação entre os nomes terminados em **-us** e os demais substantivos.

Os terminados em **-er**, **-ir** ou **-um** têm essa mesma terminação de nominativo para o vocativo no singular. No plural, também repetem o **-i** de nominativo.

Acompanhe um exemplo.

|          | LATIM                               | PORTUGUÊS                       |
|----------|-------------------------------------|---------------------------------|
| Singular | <i>Puer, tuum patrem ama!</i>       | <i>Menino, ama teu pai!</i>     |
| Plural   | <i>Pueri, vostrum patrem amate!</i> | <i>Meninos, amai vosso pai!</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

Os substantivos terminados em **-us**, por sua vez, constituem o único caso em todas as declinações em que o vocativo singular tem uma terminação específica e diferente do nominativo.

Então, teremos **-e** para o vocativo singular e o mesmo **-i** dos outros nomes para o vocativo plural.

Vejam alguns exemplos.

|          | LATIM                          | PORTUGUÊS                          |
|----------|--------------------------------|------------------------------------|
| Singular | <i>Domine, nos pacem da!</i>   | <i>Senhor, dá-nos a paz!</i>       |
| Plural   | <i>Mali, bonos pomos date!</i> | <i>Macieiras, dai bons frutos!</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

Os vocábulo de gênero neutro mantêm as mesmas terminações do nominativo para o vocativo: **-um** no singular e **-a** no plural.

O exemplo a seguir demonstra isso.

|          | LATIM                    | PORTUGUÊS                 |
|----------|--------------------------|---------------------------|
| Singular | <i>Pirum, docis es!</i>  | <i>Pera, sê doce!</i>     |
| Plural   | <i>Pira, doces este!</i> | <i>Peras, sede doces!</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

## Vocativo: 3ª declinação

Na 3ª declinação, os substantivos masculinos, femininos e neutros repetem tanto as terminações do nominativo quanto todas as modificações ocorridas no singular.

No vocativo plural, teremos **-es** para masculinos e femininos, e **-a** (consonântico) ou **-ia** (sonântico) para os neutros, exatamente da mesma forma que o nominativo.

Para observarmos o uso do substantivo não neutro, veja o exemplo a seguir:

|          | LATIM                           | PORTUGUÊS                    |
|----------|---------------------------------|------------------------------|
| Singular | <i>Pater, nos pacem da!</i>     | <i>Pai, dá-nos a paz!</i>    |
| Plural   | <i>Homines, pacem quaerite.</i> | <i>Homens, buscai a paz!</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

Agora, analisemos um exemplo com substantivo neutro:

|          | LATIM                         | PORTUGUÊS                    |
|----------|-------------------------------|------------------------------|
| Singular | <i>Animal, te pelle!</i>      | <i>Animal, afasta-te!</i>    |
| Plural   | <i>Animalia, vos pellite.</i> | <i>Animais, afastai-vos!</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

## Vocativo: 4ª declinação

Na 4ª declinação, a terminação de vocativo singular para os substantivos masculinos e femininos é **-us** e para os neutros, **-u**.

O vocativo plural apresenta terminação **-us** para masculinos e femininos e **-ua** para neutros, como o nominativo.

Acompanhe alguns exemplos:

|          | LATIM                           | PORTUGUÊS                       |
|----------|---------------------------------|---------------------------------|
| Singular | <i>Exercitus, attentus es!</i>  | <i>Exército, sê atento!</i>     |
| Plural   | <i>Exercitus, attenti este!</i> | <i>Exércitos, sede atentos!</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

|          | LATIM                      | PORTUGUÊS               |
|----------|----------------------------|-------------------------|
| Singular | <i>Pecua, vos pellite!</i> | <i>Gado, afasta-te!</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.



### Atenção

O substantivo neutro pecua, -uum não apresenta forma no singular. Portanto, a frase está toda no plural latino. Mas, em português, a tradução deve ser feita pelo singular, porque já representa a coletividade.

## Vocativo: 5ª declinação

Na 5ª declinação, todos os substantivos apresentam terminação **-es** tanto para o vocativo singular quanto para o plural, como no nominativo. Observe:

|          | LATIM                       | PORTUGUÊS                     |
|----------|-----------------------------|-------------------------------|
| Singular | <i>Dies, pulcher es!</i>    | <i>Oh, dia, és lindo!</i>     |
| Plural   | <i>Dies, pulchri estis!</i> | <i>Oh, dias, sois lindos!</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

Vemos que a diferença entre singular e plural é marcada pelos verbos (*es, estis*) e pelo adjetivo *pulcher, -chra, -chrum*, que concorda com o vocativo no singular (*pulcher*) ou no plural (*pulchri*), assim como as mesmas terminações no substantivo de 2ª declinação que estudaremos depois.

## Casos em latim: Vocativo

Assista ao vídeo e compreenda o caso vocativo no latim.



### Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

## Ablativo: 1ª declinação

O ablativo é o caso dos adjuntos adverbiais e do agente da passiva.

Diferente dos outros casos, em que não há necessidade, em latim, do uso de preposição, o ablativo pode vir acompanhado de uma. Isso acontece porque há diferenças semânticas entre os diversos adjuntos adverbiais.

Assim, há, basicamente, três categorias de ablativos provenientes de casos diferentes do indo-europeu:

### Ablativo propriamente dito

Indica o movimento de ponto de partida, configurando o adjunto adverbial de lugar (de onde). Em latim, podemos usar três preposições: **a** ou **ab**, **ex** e **de** – todas traduzidas por **de** em português.

### Ablativo instrumental

Equivale aos adjuntos adverbiais de meio, modo, instrumento e companhia. Em latim, utilizamos a preposição **cum** traduzida pela equivalente **com** em português.

### Ablativo locativo

Indica o lugar sem movimento, associado, portanto, ao adjunto adverbial de lugar (onde). A preposição usada em latim é **in**, que originou o **em** da língua portuguesa.

Resta tratar do agente da passiva, empregado com a preposição **a** ou **ab** somente se o substantivo for um ser animado. Se for um objeto, não usamos preposição. Em português, como sabemos, precisaremos traduzi-lo pela preposição **por**.

A 1ª declinação apresenta ablativo singular em **-a** e plural em **-is**. Assim, temos:

|          | LATIM                             | PORTUGUÊS                                |
|----------|-----------------------------------|------------------------------------------|
| Singular | <i>In schola magistra est.</i>    | <i>A professora está na escola.</i>      |
| Plural   | <i>In scholis magistrae sunt.</i> | <i>As professoras estão nas escolas.</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

*Magistra* e *magistrae* são sujeitos nas duas orações e estão em nominativo singular e plural de 1ª declinação, respectivamente. A preposição **in** acompanha o ablativo singular (*schola*) e o plural (*scholis*), indicando um adjunto adverbial de lugar (onde) – ablativo locativo.

## Ablativo: 2ª declinação

Na 2ª declinação, para os substantivos masculinos, femininos e neutros, a terminação é **-o** no ablativo singular e **-is** no plural.

Confira um exemplo.

|          | LATIM                                   | PORTUGUÊS                                  |
|----------|-----------------------------------------|--------------------------------------------|
| Singular | <i>Mater <b>cum filio</b> ambulat.</i>  | <i>A mãe passeia <b>com o filho</b>.</i>   |
| Plural   | <i>Mater <b>cum filiis</b> ambulat.</i> | <i>A mãe passeia <b>com os filhos</b>.</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

Como vimos, *mater* (de 3ª declinação) é sujeito em nominativo singular. Acompanhando a preposição **cum**, temos *filio* em ablativo singular e *filiis* em ablativo plural – adjunto adverbial de companhia (ablativo instrumental).



#### Comentário

Como no dativo plural, há, novamente, a mesma terminação de ablativo plural para a 1ª e a 2ª declinação. Aqui, vale a mesma regra do dativo: para determinar o feminino, usamos a terminação **-abus**.

## Ablativo: 3ª declinação

Para os substantivos masculinos e femininos, teremos como regra geral – salvo algumas exceções – a terminação de ablativo singular **-e** e de dativo plural **-ibus**.

Vejamos um exemplo.

|          | LATIM                                           | PORTUGUÊS                                     |
|----------|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| Singular | <i>Homo <b>cum lapide</b> se vulneravit.</i>    | <i>O homem feriu-se <b>com uma pedra</b>.</i> |
| Plural   | <i>Homo <b>cum lapidibus</b> se vulneravit.</i> | <i>O homem feriu-se <b>com as pedras</b>.</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

*Homo* é o sujeito em nominativo singular de 3ª declinação. Já *lapide* (ablativo singular) e *lapidibus* (ablativo plural), do substantivo *lapis*, *-idis*, estão acompanhados da preposição **cum**, indicando um adjunto adverbial de instrumento (ablativo instrumental).

Os substantivos neutros têm no ablativo singular terminações diferenciadas. Se for sonântico, a terminação será **-i**. Se for consonântico, será **-e**, como os demais substantivos. Para o plural, permanecerá **-ibus** para todos os substantivos.

Acompanhe alguns exemplos.

|  | LATIM | PORTUGUÊS |
|--|-------|-----------|
|--|-------|-----------|

|                 |                                         |                                                  |
|-----------------|-----------------------------------------|--------------------------------------------------|
| <b>Singular</b> | <i>Homo <b>a mari</b> venit.</i>        | <i>O homem veio <b>do mar</b>.</i>               |
| <b>Plural</b>   | <i>Medicus <b>in vulnere</b> ponit.</i> | <i>O médico coloca remédio <b>na ferida</b>.</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

No primeiro, *homo* é sujeito no nominativo singular, e a preposição **a**, acompanhada do substantivo neutro sonântico *mare*, **-is** em ablativo singular com terminação **-i** (*mari*), forma um adjunto adverbial de lugar (de onde) – ablativo propriamente dito.

No segundo, *medicus* e *remedium* são de 2ª declinação e estão, respectivamente, em nominativo singular (sujeito) e em acusativo singular (objeto direto). A preposição *in* introduz um ablativo locativo (*vulnere*) que tem a terminação **-e** por ser neutro consonântico (*vulnus*, **-eris**).



#### Dica

Muitos substantivos de 3ª declinação sofrem alteração no nominativo singular. Por isso, é sempre necessário retomar o conteúdo referente ao nominativo para recordar essas alterações e encontrar a palavra certa no dicionário.

## Ablativo: 4ª declinação

A terminação da 4ª declinação para o ablativo singular é **-u** e para o plural, **-ibus**, em todos os nomes – exceto alguns substantivos que fazem plural em **-ubus**. Para traduzir, só precisaremos ficar atentos se foi usada uma ou outra terminação.

Confira um exemplo.

|                 | <b>LATIM</b>                               | <b>PORTUGUÊS</b>                           |
|-----------------|--------------------------------------------|--------------------------------------------|
| <b>Singular</b> | <i>Homo <b>a portu</b> venit.</i>          | <i>O homem veio <b>do porto</b>.</i>       |
| <b>Plural</b>   | <i>Homines <b>a portubus</b> venerunt.</i> | <i>Os homens vieram <b>dos portos</b>.</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

Aqui, *homo* e *homines* estão, respectivamente, em nominativo singular e plural, funcionando como sujeitos.

Já os substantivos de 4ª declinação em ablativo singular (*portu*) e ablativo plural (*portubus*) exercem a função de adjunto adverbial de lugar (de onde) – ablativo propriamente dito.



### Comentário

Em latim, vários substantivos neutros utilizam em todos os casos do singular a mesma terminação de nominativo (-u), variando apenas no plural.

## Ablativo: 5ª declinação

A 5ª declinação apresenta terminação **-e** para o ablativo singular e **-ebus** para o plural de todos os substantivos.

Vejamos um exemplo.

|          | LATIM                                | PORTUGUÊS                                                  |
|----------|--------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| Singular | <i>Homo <b>re</b> impellitur.</i>    | <i>O homem é influenciado <b>pelo acontecimento</b>.</i>   |
| Plural   | <i>Homo <b>rebus</b> impellitur.</i> | <i>O homem é influenciado <b>pelos acontecimentos</b>.</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

Nestas frases, o substantivo *homo* (nominativo singular) funciona como sujeito, e *re* e *rebus* (ablativo singular e plural, respectivamente), como agente da passiva, sem preposição por não se tratar de um ser animado.



### Comentário

As preposições *a* ou *ab*, *ex* e *de* possuem a seguinte diferença semântica: A preposição *a* (diante de consoante) ou *ab* (diante de vogal) é usada para indicar o ponto de partida das proximidades de algum lugar (*a portu venit* = veio do porto). *Ex* é empregada para indicar que o ponto de partida é de dentro de algum lugar (*ex schola venit* = veio da escola). Enquanto *de* é usada quando o ponto de partida está no alto, e acontece o movimento de cima para baixo (*de gradatione cecidit* = caiu da escada).

## Situações especiais

Vamos nos ater, agora, a três particularidades importantes.

### Pluralia tantum

Chamamos assim as palavras que não possuem singular e que, portanto, aparecem no dicionário em nominativo plural e genitivo plural. Isso pode acontecer em qualquer declinação. Já vimos isso na 4ª (*pecua*, -*uum*).

Um exemplo que mantém em português essa mesma particularidade é *nuptiae, -arum* (= *núpcias*) da 1ª declinação.

Algumas palavras aparecem no dicionário duas vezes: uma no singular, outra no plural. Isso ocorre porque funcionam como dois vocábulos diferentes, já que o plural tem um significado distinto do singular.

Encontramos, por exemplo, *copia, -ae* (= *abundância*) e *copiae, -arum* (= *tropas*). É sempre bom ficar atento ao que melhor se adéqua ao texto na hora de traduzir.

## Caso locativo

Como já mencionamos, no indo-europeu, havia mais dois casos além dos que chegaram ao latim: instrumental e locativo.

De maneira geral, os dois foram absorvidos pelo ablativo latino, mas do último caso sobraram alguns vestígios no latim, na 1ª e na 2ª declinação.

Por isso, nomes de cidades, pequenas ilhas e a palavra *domus, -i* (= *casa*), no singular, não usam a terminação de ablativo para indicar o adjunto adverbial de lugar (onde), e sim a terminação de locativo **-ae** para os substantivos de 1ª declinação e a terminação **-i** para os substantivos de 2ª declinação.

Vejamos alguns exemplos.

|          | LATIM                        | PORTUGUÊS                       |
|----------|------------------------------|---------------------------------|
| Singular | <i>Ego <b>Romae</b> sum.</i> | <i>Eu estou <b>em Roma</b>.</i> |
| Plural   | <i>Ego <b>domi</b> sum.</i>  | <i>Eu estou <b>em casa</b>.</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

Não confunda esse caso com o genitivo, que possui as mesmas terminações.

## Adjunto adverbial em acusativo

Vimos que a maioria dos adjuntos adverbiais se encontram no caso ablativo. Há, contudo, algumas preposições que exigem o acusativo. As mais comuns são: **per**, **ad** e **in**.

A primeira (**per**) introduz o adjunto adverbial de lugar (por onde), enquanto as outras (**ad** e **in**), o adjunto adverbial de lugar (para onde).

**Ad** é usada quanto se vai até as proximidades de algum lugar, e **in**, quando se vai até o interior do lugar.

As terminações são as mesmas do acusativo no singular e no plural.

Vejamos alguns exemplos.

|          | LATIM                            | PORTUGUÊS                         |
|----------|----------------------------------|-----------------------------------|
| Singular | <i>Ego <b>ad plagam</b> eo.</i>  | <i>Eu vou <b>à praia</b>.</i>     |
| Plural   | <i>Ego <b>in templis</b> eo.</i> | <i>Eu vou <b>aos templos</b>.</i> |

Márcia Regina de Faria da Silva.

## Casos em latim: Ablativo

Assista ao vídeo e compreenda o caso ablativo no latim.



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

## Tradução de frases

Agora, já podemos traduzir de forma assistida, uma vez que ainda não sistematizamos verbos, pronomes e adjetivos, um pequeno texto da Vulgata (Gn 1, 1-2):

*In principio creavit Deus caelum et terram. Terram autem erat inanis et vacua et tenebrae super faciem abyssi et spiritus Dei ferebantur super aquas.*

1. De início, observamos o primeiro verbo *creavit* (= *criou*). Precisamos saber qual é o sujeito (quem criou?) que está em nominativo singular. Encontramos *Deus* de 2ª declinação (*Deus, -i*).
2. Voltando ao verbo, notamos que quem cria, cria alguma coisa (o quê?). Buscamos, portanto, o objeto direto em acusativo. Assim, temos *caelum*, da 2ª declinação (*caelum, -i*), e *terram*, da 1ª declinação (*terra, -ae*).
3. Para completar a frase, falta analisar *in principio*. *In* é uma preposição que pode ser usada com acusativo ou ablativo. Percebemos que *principio* possui a terminação de ablativo singular de 2ª declinação (*principium, -i*). Logo, temos um ablativo locativo, um adjunto adverbial de lugar (onde), indicando, aqui, o tempo.

Já conseguimos, então, traduzir a primeira oração:

No princípio, Deus criou o céu e a terra.

A segunda oração é: *Terra autem erat inanis et vacua*.

Aqui, encontramos o verbo de ligação *erat* (era) no singular. Logo, temos a estrutura de sujeito e predicativo do sujeito no nominativo singular. Então, *terra*, da 1ª declinação (*terra, -ae*) tem função de sujeito, e os adjetivos *inanis* (*inanis, -e*) e *vacua* (*vacuus, -a, -um*), de predicativo do sujeito. Já *autem* é uma conjunção.

Assim, conseguimos traduzir a segunda oração:

A terra, no entanto, era inútil e vazia.

Passemos ao restante do texto.

1. Vemos o verbo *ferebantur* (= *elevavam-se*). Ele está no plural. Portanto, precisaremos de nominativo plural como sujeito. Temos *tenebrae* da 1ª declinação (*tenebrae, -arum*). Contudo, notamos que há outra palavra em nominativo singular (*spiritus*) da 2ª declinação.

O fato é que o verbo está relacionado aos dois sujeitos em uma estrutura paralela com a preposição *super* (= *sobre*), que pede uma palavra em acusativo para formar um adjunto adverbial de lugar (sobre onde).

2. Na primeira parte da oração, *faciem*, da 5ª declinação (*facies*, -ei), está em acusativo singular. Na segunda parte, *aquas*, da 1ª declinação (*aqua*, -ae), está em acusativo plural.

3. Restaram as palavras *abyssi* (*abyssus*, -i) e *Dei* (*Deus*, -i): ambas da 2ª declinação em genitivo singular – adjuntos adnominais restritivos de *faciem* e *spiritus*, respectivamente.

Agora, sim, podemos completar nossa tradução:

No princípio, Deus criou o céu e a terra. A terra, no entanto, era inútil e vazia, e as trevas elevavam-se sobre a face do abismo, e o espírito de Deus (elevava-se) sobre as águas.

Assim, terminamos nossas considerações sobre os casos em todas as declinações.

A partir da próxima etapa do conteúdo, iniciaremos a sistematização dos verbos com os quais já temos contato desde o início do estudo.



#### Saiba mais

Para saber como as palavras latinas aparecem no dicionário, acesse: Vocabulário. Quadro completo das declinações.

## Verificando o aprendizado

### Questão 1

Já sabemos que, até hoje, a Biologia utiliza o latim como língua científica. Portanto, todos os animais ou todas as plantas têm, além do nome popular pelo qual os conhecemos, um científico.

Por exemplo, nós, seres humanos, somos *homo sapiens sapiens* (= *homem que sabe que sabe*), ou seja, temos conhecimento do saber de que dispomos, o que nos difere das outras espécies animais.

### Agora, é com você!

Busque o nome científico de alguns animais domésticos.

#### Chave de resposta

- Cão (*canis familiaris*);
- Gato (*felis domesticus*);
- Cavalo (*equus caballus*);

- Vaca (*bos taurus*).

### Questão 2

Complete a tabela com as terminações adequadas.

|               | Vocativo singular |        | Vocativo plural |        | Ablativo singular |        | Ablativo plural |  |
|---------------|-------------------|--------|-----------------|--------|-------------------|--------|-----------------|--|
|               | M/F               | Neutro | M/F             | Neutro | M/F               | Neutro | M/F / Neutro    |  |
| 1ª declinação |                   |        |                 |        |                   |        |                 |  |
| 2ª declinação |                   |        |                 |        |                   |        |                 |  |
| 3ª declinação | Várias            | Várias |                 |        |                   |        |                 |  |
| 4ª declinação |                   |        |                 |        |                   |        |                 |  |
| 5ª declinação |                   |        |                 |        |                   |        |                 |  |

Márcia Regina de Faria da Silva.

### Chave de resposta

Confira o resultado a seguir.

|               | Vocativo singular |        | Vocativo plural |        | Ablativo singular |        | Ablativo plural |
|---------------|-------------------|--------|-----------------|--------|-------------------|--------|-----------------|
|               | M/F               | Neutro | M/F             | Neutro | M/F               | Neutro | M/F / Neutro    |
| 1ª declinação | -a                | -      | -ae             | -      | -a                | -      | -is             |
| 2ª declinação | -e, -er, -ir      | -um    | -i              | -a     | -o                | -o     | -is             |
| 3ª declinação | Várias            | Várias | -es             | -a/-ia | -e                | -e/-i  | -ibus           |
| 4ª declinação | -us               | -u     | -us             | -ua    | -u                | -u     | -ibus/-ubus     |
| 5ª declinação | -es               | -      | -es             | -      | -e                | -      | -ebus           |

### Questão 3

Analise a frase a seguir:

*Dixit quoque Deus: “producat terra animam viventem in genere suo, iumenta et reptilia et bestias terrae secundum species suas”. Factumque est ita. (Gn 1, 24)*

Agora, faça o que se pede:

- a. Traduza-a, utilizando os passos da metodologia de tradução.
- b. Identifique o caso latino e a declinação das palavras destacadas.

#### Chave de resposta

- *Deus disse também: “a terra produza alma vivente em seu gênero, animais de carga, e répteis e animais selvagens da terra segundo suas espécies”. E assim foi feito.* (Gn 1, 24)
- *Deus* – nominativo singular (2ª declinação);  
*animam* – acusativo singular (1ª declinação);  
*genere* – ablativo singular (3ª declinação);  
*reptília* – acusativo plural (3ª declinação);  
*species* – acusativo plural (5ª declinação).

## Considerações finais

Neste conteúdo, aprofundamos o estudo dos casos genitivo, dativo, vocativo e ablativo da língua latina, tanto em suas formas no singular quanto no plural. A análise foi conduzida a partir das cinco declinações latinas, com atenção especial às terminações específicas e às variações que ocorrem conforme o gênero das palavras. Além das formas gramaticais, foram exploradas as particularidades e nuances de uso de cada caso, com destaque para o ablativo e suas diversas funções — como instrumento, causa e modo —, especialmente quando associado a diferentes preposições.

Discutimos ainda as funções sintáticas de cada caso, como no caso do vocativo, utilizado para invocação ou chamamento, e do dativo, que frequentemente indica o destinatário da ação verbal. A abordagem adotada permitiu não apenas compreender as regras formais, mas também reconhecer as sutilezas semânticas e contextuais que influenciam o uso de cada forma.

Complementando a parte teórica, o conteúdo incluiu atividades práticas de tradução de frases, incorporando os casos abordados e promovendo a fixação do conhecimento por meio da aplicação direta. Esse exercício constante contribuiu para o entendimento do posicionamento das palavras na oração, conforme as normas morfossintáticas do latim.

Assim, ao integrar teoria e prática, este material oferece uma base consistente para a compreensão da estrutura e do funcionamento dos casos latinos, etapa fundamental para o domínio da leitura, tradução e interpretação de textos clássicos.

## Explore+

- Para saber mais sobre o assunto e conhecer uma grande variedade de expressões, veja busque por **curiosidades do latim**.

Você já deve ter observado que, nas referências desta aula, está presente a *Vulgata* (*vulgus*, *-i* = *povo*) – nome dado aos livros da Bíblia traduzidos para o latim pelo sacerdote cristão ilírio, teólogo e historiador, São Jerônimo (347 d.C.-420 d.C.).

Já usamos algumas frases e até o Pai Nosso da edição de referência. Vários de nossos textos para tradução também vêm dali. Por isso, vale a pena conhecer um pouco a história da tradução da Bíblia para o latim e saber os motivos pelos quais recebeu esse nome.

Para saber mais sobre o assunto:

- Na página Comunidade A Bíblia, você poderá saber mais lendo o artigo “**A Bíblia Vulgata**”.
- Na página *Biblioteca*, você poderá saber mais lendo o artigo “**A Vulgata latina**”.

## Referências

BASTOS, J. **Aprendendo Latim Eclesiástico**: orações, gramática, exercícios. 2. ed. Rio de Janeiro: Loyola, 2016.

**BIBLIA Sacra iuxta Vulgatam Versionem**. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1969.

CARDOSO, Z. de A. **Iniciação ao Latim**. São Paulo: Ática, 2003.

FARIA, E. **Gramática da Língua Latina**. Brasília: FAE, 1995.

FERREIRA, A. G. **Dicionário de Latim - Português**. Porto: Porto, 1996.

GARCIA, J. M. **Introdução à teoria e prática do Latim**. Brasília: Universidade de Brasília, 1993.